

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SIRINHAÉM

CNPJ: 11.356.210/0001-33

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO: 2018 PERÍODO (MÊS): JANEIRO A DEZEMBRO



Documento Assinado Digitalmente por: FRANZ ARAUJO HACKER, IV ALDENICIO HIPOLITO DE MEDEIROS
Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 81d0cf4-0594-4d5f-baee-5a2f50f06189

RECEITA ORÇAMENTARIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITA REALIZADAS (b)	SALDO (b-a)
RECEITAS	19.100.000,00	19.100.000,00	9.064.154,05	-10.035.845,95
RECEITAS CORRENTES	18.350.000,00	18.350.000,00	7.984.554,05	-10.365.445,95
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	100.000,00	100.000,00	82.477,52	-17.522,48
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Imobiliários	100.000,00	100.000,00	82.477,52	-17.522,48
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	18.250.000,00	18.250.000,00	7.902.076,53	-10.347.923,47
Transferência da União e de suas Entidades	6.950.000,00	6.950.000,00	7.819.586,45	869.586,45
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de	100.000,00	100.000,00	82.490,08	-17.509,92
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	11.200.000,00	11.200.000,00	0,00	-11.200.000,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e Juros de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	750.000,00	750.000,00	1.079.600,00	329.600,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	750.000,00	750.000,00	1.079.600,00	329.600,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	19.100.000,00	19.100.000,00	9.064.154,05	-10.035.845,95
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMNETO (III) = (I+II)	19.100.000,00	19.100.000,00	9.064.154,05	-10.035.845,95
DÉFICIT (IV)	0,00	0,00	8.802.856,22	0,00
TOTAL (V) = (III + IV)	19.100.000,00	19.100.000,00	17.867.010,27	-1.232.989,73
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESA ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	17.350.000,00	18.108.200,00	16.640.814,20	16.640.814,20	16.572.232,18	1.467.385,80
PESSOAL E ENCARGOS	11.605.000,00	12.187.200,00	11.406.082,98	11.406.082,98	11.337.500,96	781.117,02
OUTRAS DESPESAS	5.745.000,00	5.921.000,00	5.234.731,22	5.234.731,22	5.234.731,22	686.268,78
DESPESAS DE CAPITAL	1.750.000,00	1.893.800,00	1.226.196,07	1.202.568,07	1.202.568,07	667.603,93
INVESTIMENTOS	1.750.000,00	1.893.800,00	1.226.196,07	1.202.568,07	1.202.568,07	667.603,93
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	19.100.000,00	20.002.000,00	17.867.010,27	17.843.382,27	17.774.800,25	2.134.989,73
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM	19.100.000,00	20.002.000,00	17.867.010,27	17.843.382,27	17.774.800,25	2.134.989,73
SUPERÁVIT (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XIV) = (VIII + IX)	19.100.000,00	20.002.000,00	17.867.010,27	17.843.382,27	17.774.800,25	2.134.989,73



FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SIRINHAÉM
CNPJ: 11.356.210/0001-33
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
EXERCÍCIO 2018

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)= (a+b-c-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	27.804,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.804,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	27.804,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.804,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	27.804,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.804,00

Documento Assinado Digitalmente por: FRANZ ARAUJO HACKER, WALDENICIO HIPOLITO DE MEDEIROS
Acesse em: <https://etce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 81d0cfc4-0594-4d5f-baae-5a2f50f06189

**FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SIRINHAÉM**

CNPJ: 11.356.210/0001-33

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO 2018

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)= (a+b-c-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	1.049.041,72	121.032,11	121.032,11	0,00	1.049.041,72
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	982.398,59	121.032,11	121.032,11	0,00	982.398,59
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	66.643,13	0,00	0,00	0,00	66.643,13
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.049.041,72	121.032,11	121.032,11	0,00	1.049.041,72

Documento Assinado Digitalmente por: FRANZ ARAUJO HACKER, WALDENICIO HIPOLITO DE MEDEIROS
Acesse em: <https://ste.tec.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: 81d0cfc4-0594-4d5f-baae-5a2f50f06189

NOTAS EXPLICATIVAS
(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



Documento Assinado Digitalmente por: FRANZ ARAUJO HACKER,IVALDENICIO HIPOLITO DE MEDEIROS
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 81d0cfc4-0594-4d5f-baae-5a22f50f06189

A) INFORMAÇÕES GERAIS:

NOME DA ENTIDADE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SIRINHAÉM - PE

CNPJ: 11.356.210/0001-33

DOMICILIO DA ENTIDADE: RUA SEBASTIÃO CHAVES, Nº 224, CENTRO, SIRINHAÉM - PE - CEP: 55.580-000

Dados do Gestor:

Nome: Ricardo Sérgio Lacet Pessoa

Cargo: Secretário Municipal de Saúde

Período de Gestão: 01/01/2018 - 31/12/2018

Dados do Contador Responsável:

Nome: Ivaldenício Hipólito de Medeiros

CRC/PE: 9479

E-mail: contato@mwf.primeassessoria.net.br

Natureza das operações e principais atividades da entidade:

O Fundo Municipal de Saúde de Sirinhaém - PE concebido quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 - Fundo Público possui como atividade principal a administração pública geral.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.

B) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Bases de mensuração utilizadas:

Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.



C) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Resultados da Receita Orçamentária:

A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2018 foi de R\$ 19.100.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 9.064.154,05, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 10.035.845,95. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 47,46%.

Resultados da Despesa Orçamentária: A despesa autorizada somando-se os créditos:

A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 20.002.000,00. O valor empenhado foi de R\$ 17.867.010,27, o liquidado R\$ 17.843.382,27, e o pago R\$ 17.774.800,25. A economia orçamentária foi de R\$ 2.134.989,73. O coeficiente de execução foi de 89,33%.

Resultados da Execução Orçamentária:

Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 9.064.154,05), menos as despesas empenhadas (R\$ 17.867.010,27) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 8.802.856,22. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1):

Os restos a pagar não processados inscritos em anos anteriores foi de R\$ 27.804,00, os quais não foram liquidados.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2):

Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 1.049.041,72 e inscritos em 31 de dezembro do exercício de 2017 R\$ 121.032,11. Desde montante foram pagos R\$ 121.032,11, restando de saldo a pagar R\$ 1.049.041,72

Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:

Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário):

Das dotações orçamentárias iniciais e créditos suplementares foi empenhado o valor de R\$ 17.867.010,27. Não foram abertos créditos especiais e extraordinários.

Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.

Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 2.300.476,47. Enquanto as recebidas somam R\$ 11.688.678,20.

D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não se aplica a este demonstrativo.

Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

Ricardo Sérgio Lacet Pessoa
Secretário

Ivaldenício Hipólito de Medeiros
Contador/CRC-PE nº 9479

FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL DE SIRINHAÉM

CNPJ: 15.359.437/0001-93

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO: 2018 PERÍODO (MÊS): JANEIRO A DEZEMBRO

RECEITA ORÇAMENTARIA	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITA REALIZADAS (b)	SALDO (b-a)
RECEITAS	6.050.000,00	6.050.000,00	737.123,88	-5.312.876,12
RECEITAS CORRENTES	6.050.000,00	6.050.000,00	737.123,88	-5.312.876,12
RECEITAS TRIBUTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuição de Melhoria	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
Contribuições Econômicas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	20.000,00	20.000,00	14.795,24	-5.204,76
Receitas Imobiliárias	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas de Valores Imobiliários	20.000,00	20.000,00	14.795,24	-5.204,76
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.030.000,00	6.030.000,00	722.328,64	-5.307.671,36
Transferência da União e de suas Entidades	850.000,00	850.000,00	722.328,64	-127.671,36
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de	30.000,00	30.000,00	0,00	-30.000,00
Transferências dos Municípios e de suas Entidades	5.150.000,00	5.150.000,00	0,00	-5.150.000,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências de Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas e Juros de Mora	0,00	0,00	0,00	0,00
Indenizações e Restituições	0,00	0,00	0,00	0,00
Receitas Correntes Diversas	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	6.050.000,00	6.050.000,00	737.123,88	-5.312.876,12
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMNETO (III) = (I+II)	6.050.000,00	6.050.000,00	737.123,88	-5.312.876,12
DÉFICIT (IV)	0,00	0,00	3.128.717,02	0,00
TOTAL (V) = (III + IV)	6.050.000,00	6.050.000,00	3.865.840,90	-2.184.159,10
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0,00	0,00	0,00	0,00
(UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESA ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	5.620.000,00	5.975.500,00	3.604.831,51	3.604.831,51	3.588.218,44	2.370.668,49
PESSOAL E ENCARGOS	2.330.000,00	2.184.000,00	1.525.743,74	1.525.743,74	1.509.130,67	658.256,26
OUTRAS DESPESAS	3.290.000,00	3.791.500,00	2.079.087,77	2.079.087,77	2.079.087,77	1.712.412,23
DESPESAS DE CAPITAL	430.000,00	357.500,00	261.009,39	261.009,39	261.009,39	96.490,61
INVESTIMENTOS	430.000,00	357.500,00	261.009,39	261.009,39	261.009,39	96.490,61
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	6.050.000,00	6.333.000,00	3.865.840,90	3.865.840,90	3.849.227,83	2.467.159,10
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Dívidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM	6.050.000,00	6.333.000,00	3.865.840,90	3.865.840,90	3.849.227,83	2.467.159,10
SUPERÁVIT (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XIV) = (VIII + IX)	6.050.000,00	6.333.000,00	3.865.840,90	3.865.840,90	3.849.227,83	2.467.159,10



Documento Assinado Digitalmente por: FRANZ ARAUJO HACKER. IV ALDENICIO HIPOLITO DE MEDEIROS
Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: 81d0cfc4-0594-4d5f-baee-5a2f50f06189

**FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL DE SIRINHAÉM**

CNPJ: 15.359.437/0001-93

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO 2018

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)= (a+b-c-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	66.882,26	0,00	0,00	0,00	66.882,26
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	66.882,26	0,00	0,00	0,00	66.882,26
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	147.371,74	147.371,74	147.371,74	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	147.371,74	147.371,74	147.371,74	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	214.254,00	147.371,74	147.371,74	0,00	66.882,26

Documento Assinado Digitalmente por: FRANZ ARAUJO HACKER, WALDENICIO HIPOLITO DE MEDEIROS
Acesse em: <https://ctce.tce.pe.gov.br/epi/validarDoc.seam> Código do documento: 81d0cfc4-0594-4d5f-baae-5a2f50f06189

**FUNDO MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL DE SIRINHAÉM**

CNPJ: 15.359.437/0001-93

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

EXERCÍCIO 2018

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)= (a+b-c-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
DESPESAS CORRENTES	9.136,80	4.206,37	4.206,37	0,00	9.136,80
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	4.206,37	4.206,37	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	9.136,80	0,00	0,00	0,00	9.136,80
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	9.136,80	4.206,37	4.206,37	0,00	9.136,80

Documento Assinado Digitalmente por: FRANZ ARAUJO HACKER, WALDENICIO HIPOLITO DE MEDEIROS
Acesse em: <https://ctce.tec.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 81d0cfc4-0594-4d5f-baae-5a2f50f06189

NOTAS EXPLICATIVAS
(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



Documento Assinado Digitalmente por: FRANZ ARAUJO HACKER,IVALDENICIO HIPOLITO DE MEDEIROS
Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: 81d0cf4-0594-4d5f-baae-5a2f50f06189

A) INFORMAÇÕES GERAIS:

NOME DA ENTIDADE: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SIRINHAÉM - PE

CNPJ: 15.359.437/0001-93

DOMICILIO DA ENTIDADE: RUA SÃO FRANCISCO, Nº 99, CENTRO, SIRINHA - PE - CEP: 55.580-000

Dados da Gestora:

Nome: Marliete Leite de Brito

Cargo: Secretária Municipal de Assistência Social

Período de Gestão: 01/01/2018 - 31/12/2018

Dados do Contador Responsável:

Nome: Ivaldenício Hipólito de Medeiros

CRC/PE: 9479

E-mail: contato@mwf.primeassessoria.net.br

Natureza das operações e principais atividades da entidade:

O Fundo Municipal de Assistência Social de Sirinhaém - PE concebido quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 - Fundo Público possui como atividade principal a administração pública geral.

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e Portaria STN nº 840 de 21 de dezembro de 2016 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.

B) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:

Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

Bases de mensuração utilizadas:

Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.



C) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

Resultados da Receita Orçamentária:

A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2018 foi de R\$ 6.050.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 737.123,88, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 5.312.876,12. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 12,18%.

Resultados da Despesa Orçamentária: A despesa autorizada somando-se os créditos:

A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 6.333.000,00. O valor empenhado foi de R\$ 3.865.840,90, o liquidado R\$ 3.865.840,90, e o pago R\$ 3.849.227,83. A economia orçamentária foi de R\$ 2.467.159,10. O coeficiente de execução foi de 61,04%.

Resultados da Execução Orçamentária:

Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 737.123,88), menos as despesas empenhadas (R\$ 3.865.840,90) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 3.128.717,02. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário.

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1):

Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício 2017 totalizaram R\$ 214.254,00. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 147.371,74, e pagos R\$ 147.371,74, restando de saldo o valor de R\$ 66.882,26

Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2):

Os restos a pagar processados inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 9.136,80 e inscritos em 31 de dezembro do exercício de 2017 R\$ 4.206,37. Destes montantes foram pagos R\$ 4.206,37, restando de saldo a pagar R\$ 9.136,80

Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

A política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:

Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2018.

Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário):

Das dotações orçamentárias iniciais e créditos suplementares foi empenhado o valor de R\$ 3.865.840,90. Não foram abertos créditos especiais e extraordinários.

Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.

Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 2.698.696,37.

D) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não se aplica a este demonstrativo.

Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

Marliete Leite de Brito
Secretária

Ivaldenício Hipólito de Medeiros
Contador/CRC-PE nº 9479